



O autor deste livro, o Dr. Gerson Silva Paiva, nasceu em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, sob o signo de Gêmeos. Apesar de ser formado em licenciatura em Química, ser mestre em Biotecnologia de Produtos Bioativos e doutor em Química Teórica, estudou no a fundo as luzes de Hessdalen, bolas luminosas que às vezes são vistas flutuando sobre o vale de Hessdalen, zona rural central da Noruega. Este tipo de fenômeno atmosférico pode assumir quaisquer formas geométricas, geralmente esféricas, apresentar diferentes cores e diâmetros, e durar de segundos a vários minutos. As luzes são muitas vezes confundidas com objetos voadores não identificados (OVNIs) ou sondas ufológicas. Neste livro o autor comenta as teorias mais recentes elaboradas por diferentes cientistas que tentam explicar este fenômeno raro e enigmático.

SINOPSE

As luzes de Hessdalen são fenômenos luminosos, com diferentes formas geométricas, geralmente globular, não totalmente explicados pela ciência atual, observadas periodicamente em um trecho de 12 quilômetros de extensão (7,5 milhas) do vale de Hessdalen, na zona rural central da Noruega, pelo menos desde a década de 1930. As luzes de Hessdalen são de origem desconhecida. Elas surgem tanto de dia quanto de noite e parecem flutuar no vale. Geralmente são brancas, amarelas ou vermelhas brilhantes e podem aparecer acima e abaixo do horizonte. A duração do fenômeno pode variar de alguns segundos a bem mais de uma hora. Às vezes as luzes se movem com enorme velocidade. Outras vezes, as luzes parecem balançar para frente e para trás. Em outras ocasiões, eles pairam no ar. A atividade especialmente elevada ocorreu entre dezembro de 1981 e meados de 1984, durante o qual as luzes foram observadas 15 a 20 vezes por semana, atraindo muitos turistas que pernoitavam no vale. A partir de 2010, o número de observações diminuiu, com apenas 10 a 20 avistamentos por ano. Neste livro o autor explica as características das bolas de luz de Hessdalen e explica as principais teorias que tentam desvendar este belo e intrigante fenômeno luminoso.

SUMÁRIO

1.	LUZES DE HESSDALEN.....	04-25
2.	MODELOS EXISTENTES.....	26-56
3.	REFERÊNCIAS.....	56-67

HESSDALEN LIGHTS – AS LUZES DE HESSDALEN

Voltemos a 1981, quando as pessoas no vale de Hessdalen, na Noruega, começaram a ver algo estranho nos seus céus noturnos. Luzes coloridas que pendiam silenciosamente às vezes apareciam acima do vale. Observadores curiosos descobriram que eram melhor vistos de uma encosta no extremo norte do vale, voltado para o sul, e dentro de alguns anos os caçadores de OVNI's começaram a convergir para Hessdalen. E desde então, tem havido uma das mais longas e técnicas de todas as investigações de OVNI's.

As luzes de Hessdalen são objetos luminosos não identificadas que são observadas periodicamente em um trecho de 12 quilômetros de extensão (7,5

milhas) do vale de Hessdalen, na zona rural central da Noruega. As luzes de Hessdalen são bolas de luz flutuantes (“orbes”) que apresentam tamanhos, formas e cores diferentes, geralmente branco brilhante, amarelo ou vermelho com luminosidade intensa ou fraca (Teodorani 2004; Zou 1995; Costa 1984; Hauge e Montebugnoli 2012). Às vezes eles se movem lentamente, em outras ocasiões, eles aparecem correndo e seguindo um caminho aleatório. Aparecimento repentino de bolas de luz “satélites” em torno de um núcleo é às vezes observado. Outras características anômalas incluem a capacidade de ejetar bolas de luz menores. Essas características heterogêneas tornam particularmente complexo fenômeno. Os orbes intermitentes podem ser tão grandes quanto carros, aparecem tanto de

dia quanto de noite, e parecem flutuar acima do vale. A duração do fenômeno pode ser de alguns segundos a bem mais de uma hora.



Fig. 1 - Foto tirada por Arne P. Thomassen em outubro de 1982. Foi tirada da montanha Finnsåhøgda ao sul, em direção ao leste. Arne usou uma Minolta XG-2 com lente Vivitar 400mm/5,6. A câmera foi montada em um tripé Slik Master Standard e foi utilizado filme Fujichrome 400 dias. Algumas fotos mostram uma luz que possui dois centros de luz. Quando tal formulário é visto perto das pessoas, elas o descrevem como grande e o formulário como um "trailer". É por isso que chamamos esta imagem de "trailer". FONTE: <https://old.hessdalen.org/pictures/H-trailer.shtml>



Fig. 2 - Foto tirada por Arne P. Thomassen em outubro de 1982. Foi tirada da montanha Finnsåhøgda ao sul, em direção ao leste. ARne usou uma Minolta XG-2 com lente Vivitar 400mm/5,6. A câmera foi montada em um tripé Slik Master Standard e foi utilizado filme Fujichrome 400 dias. Tempo de exposição: entre 5 e 10 segundos.

FONTE: <https://old.hessdalen.org/pictures/H-bevblink.shtml>

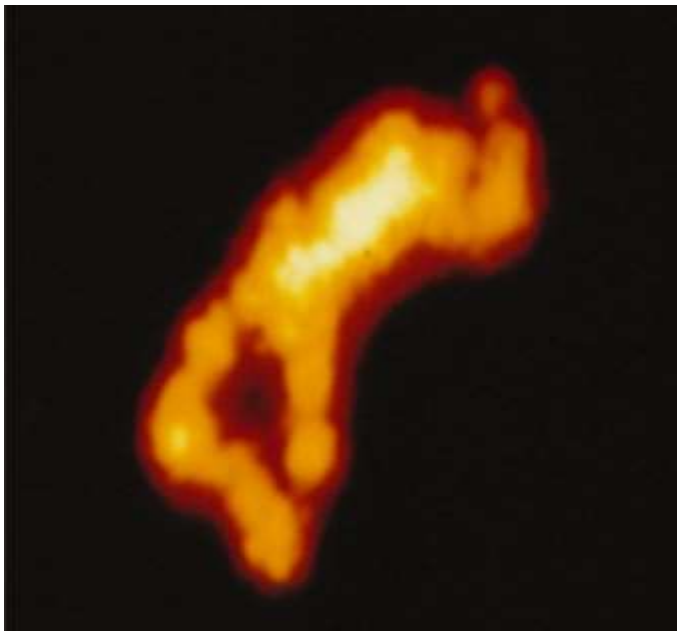


Fig. 3 - Foto tirada por Arne P. Thomassen em 25 de setembro de 1982 entre 19h00 e 20h00. É retirado da montanha Finnsåhøgda ao sul, em direção ao leste. Esta foto mostra os mesmos fenômenos desta foto, mas foi tirada alguns minutos depois. FONTE: <https://old.hessdalen.org/pictures/H-hand.shtml>



Fig. 4 - Foto tirada por Roar Wister, sábado, 21 de fevereiro, às 19h23. Logo após a foto ser tirada, a oscilação tornou-se tão grande que foi vista pelos olhos. Roar conseguiu iniciar essa oscilação.

FONTE:<https://old.hessdalen.org/pictures/H-a12.shtml>



Fig. 5 - Foto tirada por Arne P. Thomassen em 25 de outubro de 1982. Foi tirada da montanha Finnsåhøgda ao sul, em direção ao leste. FONTE: <https://old.hessdalen.org/pictures/H-a1.shtml>